Anno XXV. Segunda-feira 10 de Dezembro de 1849. N. 276.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

10 Seg. S. Melquiades. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
11 Terç. S. Damazo. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
12 Quart. S. Justino. Aud. do J. da 2. v. civ.
13 Quint. S. Luzia. Feriado para os neg. forenses.
14 Sext. S. Agnello. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
15 Sab. S. Eusebio Verselense. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
16 Dom. Ss. Ananias, Azarias e Mizael.

CAMBIOS EM 7 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27½, a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000......... 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros......... 1$930 a 1$950
Pesos columnarios......... 1$930 a 1$950
Ditos mexicanos......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao capitão do porto, dizendo que, á vista da tabella de 19 de maio de 1849, ao secretario da capitania só compete pagamento das buscas de processos, o qual he igual ao que percebem os escrivães do judicial.

Dito.--Ao provincial do convento de San-Francisco, remettendo o requerimento de Fr. Manoel de Nossa Sra. da Saúde que pede a S. M. o Imperador a graça de ser nomeado capellão de um dos corpos do exercito, afim de que S. Rvm. informe ácerca da moralidade, sciencia, e serviços prestados a religião pelo peticionario; e bem assim se se acha em idade tal, que possa satisfazer plenamente as obrigações inherentes ao referido cargo.

Portaria. -- O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o segundo escripturario da thesouraria da fazenda José Henriques Machado, tem resolvido que fique de nenhum effeito a portaria pela qual o nomeou primeiro escripturario da alfandega, e ordena que pela secretaria se passe titulo para o referido lugar ao segundo escripturario da thesouraria da fazenda Anselmo José Pinto de Souza. -- Scientificou-se o inspector da mencionada thesouraria.

Dita. -- Concedendo a Thomé Correia de Araujo a demissão que pedio do cargo de segundo supplente do subdelegado da freguezia da Varzia. -- Inteirou-se o chefe de policia.

Dita. -- Ordenando ao commandante do vapor *D.-Affonso*, receba a seu bordo e conduza para a côrte o alferes do corpo fixo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso Joaquim Soares de Figueiredo. -- Communicou-se ao commandante das armas.

Dita. -- Ao commandante do vapor *D.-Affonso*, para que receba a seu bordo e conduza para a côrte, afim de ser apresentado no corpo de imperiaes marinheiros, a Manoel Querino dos Anjos. -- Inteirou-se o commandante da corveta *Euterpe*.

IDEM DO DIA 4.

Officio. -- Ao Exm. presidente do Ceará, para que digne-se de mandar abonar pela thesouraria de fazenda a D. Maria Joaquina de Santiago a prestação mensal de 15,000 *rs*, a contar do primeiro de janeiro proximo futuro, que lhe consigna seu filho Manoel d'Assumpção e Santiago, alferes do segundo batalhão de caçadores. -- Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o a satisfazer o pedido da pagadoria militar para as despezas do mez corrente.

Portaria. -- Nomeando interinamente porteiro da alfandega ao ajudante dos conferentes da mesma Caetano Pinto de Veras. -- Communicou-se a thesouraria de fazenda a nomeação supra; bem como a do guarda Francisco Manoel da Cruz Couto para ajudante dos conferentes, e a de Hernesto Augusto Cesar de Sampaio para guarda.

Dita. -- Demittindo ao promotor publico da commarca de Páo-d'Alho Manoel Claro Gonçalves Guerra, e nomeando para o substituir o bacharel Hemeterio José Vellozo da Silveira. -- Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 3 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição, a provisão do concelho supremo militar e de justiça, abaixo transcripta, a qual lhe foi remettida pelo Exm. Sr. marechal commandante das armas da côrte em officio de 2 de novembro do anno andante, e ordena que a vista da mesma provisão se façam os competentes lançamentos, a quem diz ella respeito:

« D. Pedro, por graça de Deos e unanime aclamação dos povos, imperador constitucional, e defensor perpétuo do Brasil, faço saber a vós marechal de campo commandante das armas da côrte, que, tendo subido á minha augusta presença uma consulta do concelho supremo militar, datada de 14 de outubro de 1842, a que mandei proceder sobre o requerimento do alferes do batalhão de caçadores n. 12, de primeira linha, hoje extincto, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, pedindo que se lhe se conte a sua antiguidade de serviço desde a sua primeira praça, e conformando-me inteiramente com o parecer do concelho, e ao mais que se me expoz na dita consulta, hei por bem, por minha immediata e imperial resolução de 26 de novembro do referido anno, mandar declarar que ao supplicante se deverá contar como tempo de serviço o decorrido de 21 de abril de 1823 a 25 de maio de 1829, da sua primeira praça, unido ao que fôr servindo. Entendei-o, e cumprio-o assim. Sua Magestade o Imperador o mandou pelos membros do concelho supremo militar abaixo assignados. - *Joaquim Felix Conrado* a fez nesta côrte o cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de 1849. E eu o concelheiro *Manoel da Fonceca Lima e Silva*, marechal de campo, vogal, e secretario de guerra, a fiz escrever, e subscrevi.—*Miguel de Souza Mello e Alvim.* —*João Chrisostomo Callado.* »

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 7 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa dous officios a elle dirigidos, um do Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, em data de 4 do corrente, communicando haver demittido do lugar de promotor publico da comarca de Páo-d'Alho ao bacharel Manoel Claro Gonçalves Guerra, e haver nomeado para o substituir no mesmo lugar o bacharel Hemeterio José Velloso da Silveira.

Outro do bacharel Francisco Elias do Rego Dantas, juiz de direito do civel da cidade da Victoria, participando ter entrado no mesmo dia no gozo de uma licença de seis mezes, concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, passando o exercicio ao juiz municipal.

DECISÕES.

Aggravos.

Aggravante, João Vás de Oliveira; aggravado, Francisco das Chagas Cavalcante.—Negaram provimento.

Aggravante, João do Rego Barros; aggravado, Luiz Salgado de Albuquerque Maranhão.—Foi provido.

Recurso crime.

Recorrente, João Peres de Almeida Lopes; recorrida, Maria Francisca da Rocha.—Julgou-se improcedente.

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Silva Preiá.—Julgou-se procedente, e se mandou a novo jury.

Appellações civeis.

Appellantes, Francisco José Barbosa e Julião Berenger.—Fôram desprezados os embargos.

Appellante, o padre Sebastião Antonio de Menezes; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.—Fôram desprezados os embargos.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Antonio Domingues de Almeida Poças; appellados, José Bernardino Leal e outros.—Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, Antonio Vital da Fonseca; appellada, D. Anna Joaquina de Freitas.—Mandaram fosse ouvido o Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes.

Appellante, Anna Maria de Miranda Castro; appellada, Joanna Maria de Miranda Castro.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina de Mello; appellado, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellantes, João Vieira da Cunha e outros; appellado, Francisco José da Costa.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Ignacio do Rego Medeiros; appellado, o coronel Henrique Pereira de Lucena.

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real.

Appellante, D. Florencia de Andrade Bezerra Castro; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellante, José Feijó de Mello; appellado, José Gabriel de Moraes Mayer.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a revista civel em que são:

Recorrentes, Antonio José Fernandes de Oliveira e outros; recorrido, o desembargador José Mariani administrador de sua mulher.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação civel em que são:

Appellantes, Jones Pater & C.; appellado, Francisco Joaquim Duarte.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Leão a appellação civel que são:

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Leão o aggravo do juizo dos orphãos do Cabo em que são:

Aggravante, Ignacio José Velho Barreto; aggravada, D. Maria Rita de Albuquerque Mello,

Levantou-se a sessão depois de 2 horas.

Relação dos feitos apresentados de 16 até o ultimo de novembro proximo passado na secretaria da relação, que fôram distribuidos, e levam o nome do escrivão em frente.

O recurso crime do Limoeiro em que são:

Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Pedro Ferreira Leite.—Escrivão Posthumo.

O recurso crime do Limoeiro em que são:

Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Luiz de França.—Escrivão Ferreira.

O recurso crime do Limoeiro em que são:

Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Joaquim Rodrigues de Moura.—Escrivão Portocarreiro.

O recurso crime do Limoeiro em que são:

Recorrente, o Dr. juiz de direito, recorrido, João Gomes Pessoa.—Escrivão Bandeira.

A appellação crime do Icó em que são:

Appellante, o juiz de direito; appellado, Joaquim Baptista de Souza.—Escrivão Posthumo.

A appellação crime do Icó em que são:

Appellante, o juizo de direito; appellados, João Antonio Nolasco de Lavor e Manoel José de Almeida.—Escrivão Ferreira.

A appellação crime do jury do Ceará em que são:

Appellante, D. Florencia de Andrade Bezerra e Castro; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.—Escrivão Bandeira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição; appellado, Eduardo Bolli.—Escrivão Posthumo.

A appellação civel do juizo do civel de Santo-Antão em que são:

Appellante, Gonçalo José Mello; appellado, João Dias Ferreira.—Escrivão Portocarreiro.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, Manoel do Amparo Cajú; appellado, João Frederico de Abreu Rego.—Escrivão Bandeira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alexandrino de Carvalho Cezar.—Escrivão Posthumo.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, Josué de Jesus Jardim; appellado, Silvestre Joaquim do Nascimento.—Escrivão Portocarreiro.

Por distribuir.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda, appellados, Margarida Rodrigues de Souza e outros.

EXTERIOR.

Lisbôa, 30 de outubro.

Teve lugar hontem a abertura da exposição dos productos de industria nacional na grande sala do risco do arsenal da marinha.

Se se pretender fazer a comparação em geral do estado da nossa industria com o das nações onde ella se acha mais desenvolvida e aperfeiçoada, o resultado não póde ser favoravel á industria portugueza. Não o póde ser, porque seria querer della o que rasoavelmente se não póde exigir.

A industria dessas nações, que nos levam dianteira, não chegou de improviso ao ponto de perfeição e florescencia em que hoje se acha. Pelo contrário, desenvolveu-se lenta mas progressivamente, subindo passo a passo todos os degráos da longa escada dos aperfeiçoamentos introduzidos nas artes pela actual civilisação.

Se compararmos, porém, o estado da nossa industria na epoca da ultima exposição com o seu estado presente, pede a justiça que se diga que tem feito assignalados progressos, e que, pelo caminho que leva, virá com o tempo a competir na perfeição dos seus productos com a industria das outras nações. E em alguns productos, se nos não cega o amor do paiz, parece-nos que já pode competir.

As fabricas de tecidos de lãa apresentaram pannos que pódem bem pôr-se a par dos que recebemos do estrangeiro. As alcatifas e tapetes que alli se vêem, mostram pelo bom gosto e bem acabado da obra um singular aperfeiçoamento neste ramo da industria.

As fabricas de tecidos de seda, linho e algodão expozeram tambem alguns productos que attestam visiveis melhoramentos.

As fabricas de chapéos, de porcellanas, de vidros e crystaes e de cutelaria mostraram igualmente em variados objectos, que não teem estado estacionarias.

As serralharias e fabricas de moveis de ferro, nos productos que expozeram, dão testemunho de um grande aperfeiçoamento, tanto mais notavel, quanto maior era o atraso em que este ramo de industria se achava entre nós ha alguns annos.

A marcenaria, em um magnifico aparador, e em uma rica e brineada guarda-roupa, deu uma prova dos progressos que temos feito.

O contrato do tabaco, nas amostras que expoz das differentes qualidades de sabão e sabonetes, fez patente o melhoramento que tem dado a estes productos, de sorte que não receiamos ser exagerados, dizendo que pódem soffrer comparação com o sabão e sabonetes estrangeiros.

Em obra de ourives apparecem objectos trabalhados com muito primor e excellencia, tanto em ouro como em prata.

Variados instrumentos de musica, feitos com extrema perfeição, mostram que neste ponto nada temos a desejar.

Diversas esculpturas em jaspe, em marfim, em madeira e em gesso, posto que quasi todas feitas por curiosos e algumas sem os necessarios quesitos da perfeição, provam comtudo talento artistico e esforços de paciencia, não deixando ao mesmo tempo de dar testemunho do adiantamento que tem tido a esculptura entre nós nestes ultimos annos.

Em pintura a oleo, em lithographia, em bordados a escomilha, imitando gravuras, em outros a seda, em flores artificiaes e em muitos mais artefactos de differente genero, que alli se vêem, encontram-se não poucos objectos que demonstram evidentes progressos nas artes.

Uma rica carroagem acabada com toda a perfeição, e que offerece alguma novidade na sua fórma, da um irrecusavel documento do quanto esta industria se tem aperfeiçoado.

Diversos engenhos e machinas mostram tambem os nossos progressos neste ramo.

Nem o pouco tempo que alli nos demoramos, nem a multiplicidade de objectos que vimos, nos permittem fazer agora aqui uma descripção desta solemne exposição de productos da nossa industria. Apontando de passagem os principaes productos que a formam, só temos em vista expressar a nossa opinião de que por elles se reconhece que a industria portugueza, longe de estar estacionaria, vai caminho do progresso, pelo que nos congratulamos sinceramente com todos os industriaes e com todo o paiz. Com perseverança, pois, e coragem hão de vencer pouco a pouco o que lhes falta para andar.

Suas Magestades, que tanto interesse tomam pela prosperidade do paiz, apressaram-se a visitar esta tarde a sala da exposição, para verificarem por seus proprios olhos os progressos da nossa industria. E não só excitaram com palavras de benevolencia os donos dos productos, que alli se achavam, a esmerarem-se cada vez mais no aperfeiçoamento delles, mas premiaram os esforços de alguns, comprando varios objectos que se extremavam pelo seu bom gosto e perfeição de mão d'obra.

Os objectos, em que recahio a escolha de Suas Magestades, fôram os seguintes:

1 Pulceira de ouro.
1 Palmatoria de ouro, guarnecida de pedras.
1 Apparelho de prata para chá.
2 Tapetes para sofa.
Uma quantidade de tapetes para salas, de duas qualidades.
1 Carta de navalhas e de tesouras.
1 Machina de cortar palha.
1 Dita de debulhar milho.
1 Bomba de regar jardins.
1 Aparador para casa de jantar.
1 Carroagem.
1 Torno de tornear.
1 Cama de ferro.
1 Apparelho de porcellana, para chá.

Animando dest'arte a industria nacional e instigando assim com o seu exemplo a todos os que pódem auxilia-la, Suas Magestades adquirem todos os dias novo juz ao amor e gratidão dos Portuguezes.

O immenso concurso de povo, que presenciou esta visita, ficou tão captivado das maneiras affaveis de Suas Magestades, quão satisfeito por aquella acção da magnanimidade real.

Acompanhavam a Suas Magestades, entre outras pessoas e além das do seu sequito, S. Excs. os Srs. presidentes do concelho e sua esposa, ministro da justiça, duque e duqueza da Terceira, marquez de Fronteira, D. Carlos de Mascarenhas, barão de Lazarim, major-general João Paulino Pereira, inspector do arsenal, etc.

(*Diario do Governo.*)

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

9 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo-lhe as duas declarações do ajudante de ordens da presidencia e do alferes José Alves de Souza que esteve nesta commissão em 1848, constando dellas o destino que tiveram a bandeira imperial comprada em Pernambuco por 33,300 rs. no mez de setembro ultimo, bem como os artigos bellicos remettidos do arsenal de guerra daquella provincia em agosto daquelle anno

Dito. -- Ao director do lycêu, para prestar ao director da companhia do Bebedouro uma das salas do mesmo lycêu para nella se fazerem as reuniões da administração da mesma companhia.

Dito. -- Ao agente das barcas de vapor, para que mande dar passagem para o Maranhão no primeiro vapor que seguir para o norte ao ex-soldado Manoel Ferreira Pedrosa.

Dito. -- Ao mesmo agente, para que mande dar transporte para Pernambuco no primeiro vapor que vier do sul ao padre Manoel Antonio do Valle, capellão do oitavo batalhão de caçadores, que segue a reunir-se ao seu corpo.

Dito. -- Ao agente procurador das rendas desta provincia, para ajustar com o editor do *Diario de Pernambuco* a impressão do expediente da secretaria do governo desta provincia, e fazer os pagamentos que mensalmente se fôrem vencendo, dando parte do contracto para sua approvação.

Dito -- Ao alferes encarregado do deposito de artigos bellicos, para entregar ao tenente-coronel commandante do batalhão provisorio da guarda nacional destacada o armamento, correiame e cartuxame preciso para o dito corpo, exigindo recibo para sua descarga.

Portaria -- Demittindo do lugar de terceiro commandante da companhia de policia ao cadete Herculano Geraldo de Souza Magalhães. -- Communicou-se ao primeiro commandante de policia e ao inspector provincial

Officio. -- Ao commandante do destacamento de Agoa-Branca, louvando-lhe a diligencia que tem empregado em participar as occurrencias do lugar em que se acha, e que sôb as ordens do capitão Espindola faça de sua parte o que podér afim de que se conserve o socego publico.

Dito. -- Ao tenente-coronel do batalhão de guardas nacionaes da Matta-Grande, dizendo-lhe em resposta aos seus officios de 31 de outubro ultimo, que, achando-se em Agoa-Branca uma fôrça commandada pelo capitão Manoel José de Espindola para conservação do socego publico e coadjuvação das autoridades, espera-se que não seja elle perturbado pelos réos de policia, e que continue a empregar os seus esforços a bem da ordem.

Dito. -- Ao Dr. Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, deputado eleito por esta provincia a assembléa geral legislativa, communicando-lhe para seu conhecimento que por aviso do ministerio do imperio com data de 27 de setembro ultimo he declarado que as sessões preparatorias da camara dos deputados no primeiro anno de cada legislatura devem ter começo 15 dias antes do designado para a reunião da assembléa geral.

Do mesmo teor aos deputados eleitos Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco, e ao conego Affonso de Albuquerque Mello.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria provincial, para pôr á disposição da obra da cadeia da cidade das Alagôas a quantia de 7:536,760 rs. em que foi orçada, e por conta da mesma quantia mande entregar agora ao conego Affonso de Albuquerque Mello um conto de réis para satisfazer as despezas de que se acha encarregado como inspector parcial da obra, devendo prestar contas em tempo; assim como se lhe communica que foi nomeado administrador da mesma obra Pedro Antonio Chaves, com a gratificação diaria de 1,600 rs.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1849.

Em a noite de 7 do corrente, vinha da rua do Rangel para a do Queimado o tenente do extincto batalhão de *Henrique Dias*, Domingos de Seyllos Thomé, quando, ao approximar-se á travessa do Virginio, um assassino cobarde atirou-lhe uma punhalada no baixo-frente, e deitou a correr.

Sentindo-se mortalmente ferido, e reconhecendo a impossibilidade de perseguir o aggressor, o bravo tenente não clamou por soccorro, não soltou um grito sequér: ao contrário, concentrando todas as fôrças, continuou seu caminho, se bem que com muita difficuldade, pois que cambaleava, e de quando em quando arrimava-se á parede.

Chegando á casa da esquina do Queimado onde tem loja o Sr. Moreira Lopes, o infeliz já não póde continuar, cahio e expirou.....

O Sr. Domingos de Seyllos Thomé prestára tão relevantes serviços a causa da ordem e da monarchia no infausto dia 2 de fevereiro do corrente anno, que merecêra uma condecoração; era bom cidadão, e foi tal o estado de pobreza em que falleceu, que o seu enterramento se fez a expensas de certo personagem, á cuja caridade recorreu sua viuva.

A terra lhe seja leve!..

Correspondencia.

Monsieur le rédacteur.—Votre numero de ce jour contient une note qui est outrageante pour mon honneur d'homme privé et de functionnaire; et je m'étonne que la habitude et la peine en ce pays autorisent un citoyen honnorable comme vous l'étez à preter la publicité à des imputations aussi graves contre un homme que devrait protéger son caractere public, à défaut de l'hospitalité brésilienne.

Je n' ai pas de explications à donner à un calomnisteur anonyme: mais je tiens à votre disposition, et à celle de tous les honnetes gens qui voudront les voir, des documens qui établiront categoriquement que les allégations de l'auteur de la note sont *mensongères* de tout point.

Il en impose également quand il s'attribue la qualité de *Français*, non parce que la redaction décéle l'ignorance complete de notre langue, mais parce qu'il n'est pas possible qu'il y ait à Pernambuco un de mes compatriotes assez depourvu de bon sens et de cœur, pour attraquer la seule autorité

MUTILADO

de la patrie, chargeé de le proteger sur la terre etrangère.

Veuillez, monsieur le redacteur, inserer cetre lettre dan votre prochain numero, et agreez l'assurance de mon sentiment destingué.- Le consul de la republique française, *L. Sentis.*

Publicação a pedido.

BALANCO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO DE 1 A 30 DE NOVEMBRO DE 1849.

Receita.

Por lettras que existiam em 31 de outubro	2:954,945
Recebido do fiscal da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, producto de corridas de porcos em beneficio do hospital dos lazaros	56,500
Do reverendo regente do grande hospital, importancia do amortalhamento do cadaver do finado Felix da Silva Guilherme, reclamado por seus parentes	2,000
Do mesmo, idem de Maria Ignacia	2,000
Idem, importancia achada ao finado Francisco Joaquim Antero	2,120
Do Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro da administração do patrimonio dos orphãos, importancia do quartel do segundo andar da casa da rua da Aurora, occupado pelo collegio dos orphãos, vencido em 15 do corrente	137,500
Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios arrecadado neste mez	2:000,000
	5:155,065
Saldo a favor do thesoureiro	1:339,598
	6:494,663

Despeza.

Por saldo em 31 do passado		1:695,958
Pago ao regente da casa dos expostos, importancia da despeza do mez de outubro	1	300,150
Ao dito, jornal da cozinheira, vencido em dito mez	2	12,500
A Feliciano Augusto de Vasconcellos, por 50 arrobas de assucar	3	128,600
Ao reverendo regente do grande hospital, importancia da despeza do mez de outubro	4	666,410
Ao dito do hospital dos lazaros, idem	5	287,300
A Antonio Ferreira Lima & C., importancia de generos que forneceram aos estabelecimentos de caridade	6	330,000
A Ricardo Royl, por fazendas para os lazaros	7	96,000
A Henry Gibson, idem	8	22,800
		3:539,718
Lettras existentes		2:954,945
		6:494,663

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de novembro de 1849.

José Pires Ferreira,
Thesoureiro.
Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.

MAPPA ***do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de novembro de 1849.***

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		27	23	50
Entraram		10	12	22
Sahiram.	Curados.	5	3	8
	Melhorados.	4	1	5
	Não curados.	0	1	1
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	1	1
	Depois dessa época	2	4	6
Existem.		26	25	51

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		22	11	33
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	0	0
Existem		22	11	33

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		109	140	249
Entraram		2	1	3
Sahiram		0	2	2
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	2	3	5
Existem		109	136	245

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de novembro de 1849.-- O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7. . . . . 16:278,924

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7.	1:822,102
Diversas provincias	10,800
	1:832,902

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7. . . . . 1:960,571

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Não houve saques; mas offerecia-se dinheiro ao cambio de 28 d. por 1,000 rs.

Assucar - - - - As entradas avultaram um pouco mais. — O branco embarricado e ensaccado vendeu-se de 1,950 a 2,500 rs. por arroba; e o mascavado, de 1,550 a 1,600 rs.

Algodão - - - - Foi procurado a preço de 5,200 rs. por arroba. -- Entraram 895 saccas.

Couros - - - - Venderam-se a 90 rs. por libra dos salgados.

Bacalhão - - - Retalhou-se de 8,500 a 9,000 rs. por barricas. -- Ficaram em ser 4,000 barricas.

Canella - - - - Não ha.

Carne-secca - - Não houve entrada, e os preços fôram os mesmos da semana antecedente. -- Existem no mercado 85,000 arrobas.

Cravo da India - Não ha.

Farinha de trigo Vendeu-se de 14 a 20,000 rs. -- Não ha da de Trieste marca SSSF.

Existem no porto 89 embarcações, a saber: 7 americanas, 1 austriaca, 36 brasileiras, 2 dinamarquezas, 4 francezas, 2 hespanholas, 2 hamburguezas, 1 hollandeza, 12 inglezas, 12 portuguezas, 5 sardas, 4 suecas e 1 toscana.

ERRATA.

O rendimento da alfandega do dia 6 do corrente foi 16:776,045 réis e não de réis 14:775,622, como por engano se publicou no *Diario* n. 272.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 7.

Baltimore — 45 dias, brigue sardo *Mathilda*, de 144 toneladas, capitão Pedro Narizano, equipagem 10, carga farinha, fazendas e mais generos; a José Saporiti.

Liverpool — 45 dias, brigue inglez *Jamaica*, de 215 toneladas, capitão J. Walter Young, equipagem 12, em lastro; a Latham & Hibbert. — Ficou de quarentena.

Maceió — 4 dias, transporte brazileiro *Pirapama*, commandante Camillo Lelis da Fonseca, carga madeira de construcção.

Harttepool — 69 dias, brigue inglez *Middleton*, de 316 toneladas, capitão Christophers Morgan Wake, equipagem 11, carga carvão de pedra; ao capitão.

Navios entrados no dia 8.

Cette — 76 dias, patacho francez *L'Asperant*, de 121 toneladas, capitão Morel, equipagem 9, carga vinho e mais generos; a B. Lasserre & Companhia.

Genova — 46 dias, brigue sardo *Josephina*, capitão José Chiappe, equipagem 14, em lastro; a João Pinto de Lemos.

Lisbôa — 27 dias, brigue sueco *Nordem*, de 222 toneladas, capitão E. Otenberg, equipagem 11, carga sal; a Astley & Companhia.

Rio-de-Janeiro — 10 dias, galera franceza *Achille*, de 307 toneladas, capitão Laverier, equipagem 15, em lastro; a B. Lasserre & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro — Vapor de guerra brasileiro *D.-Affonso*, commandante o capitão de fragata Jesuino Lamego Costa. Passageiros, os Drs. João Capistrano Bandeira de Mello com sua familia, Joaquim Villela de Castro Tavares com sua familia, José Thomaz Nabuco de Araujo Junior com sua familia, Francisco Domingues da Silva, e os commendadores, Antonio Joaquim de Mello e Herculano Ferreira Penna.

Parahiba — Hiate brasileiro *Flor-do-Recife*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9.

Aracaty — 8 dias, hiate brasileiro *Duvidoso*, de 43 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga sola, couros e mais generos; a José Manoel Martins. Passageiros, 2 escravos a entregar.

Alcobaça — 24 dias, hiate brasileiro *San-João*, de 45 toneladas, capitão Francisco Guerreiro de Figueiredo, equipagem 8, carga farinha e tapioca; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre — Brigue francez *Yolof*, capitão Monnier, carga assucar e couros.

Liverpool pela Parahiba — Barca ingleza *William-Russell*, capitão John D. Goesting, em lastro.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 10 do corrente, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 2 pratos grandes de vidro para queijo, por fatura um 4,000 rs., total 8,000 rs.; 6 garrafas com azas, por factura uma 4,000 rs., total 24,000 rs; 32 fruteiras de vidro, por factura uma 300 rs., total 9,600 rs.; 1 compoteira grande de vidro, por factura uma 12,000 rs.; 33 compoteiras douradas, por factura uma 2,800 rs., total 192,400 rs.; 40 garrafas de côres com copos para agoa, por factura uma 1,200 rs., total 48,000 rs.; 7 ditas brancas com copos para agoa, por factura uma 2,000 rs., total 14,000 rs.; 15 pratos de vidro dourados, por factura um 2,500 rs, total 37,500 rs.; 12 garrafas de côres, por factura uma 1,000 rs., total 12,000 rs.; 14 ditas douradas para licor, por factura uma 3,500 rs., total 49,000 rs.; 45 ditas de côres douradas, por factura uma 600 rs, total 27,000 rs.; 180 copos dourados para licor, por factura um 170 rs., total 30,600 rs; 23 pratos dourados, por factura um 500 rs., total 11,500 rs.; 15 armações de pão para porta-licor, por factura uma 600 rs., total 9,000 rs.; 12 compoteiras de vidro douradas, por factura uma 2,500 rs., total 30,000 rs.; 11 mantegueiras douradas, por factura uma 1,500 rs., total 16,500 rs.; 32 liteiras douradas, por factura uma 400, total 12,800 rs.: tudo impugnado pelo guarda Antonio Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel, no despacho por factura n. 86 de 4 de dezembro findo: sendo arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, no dia 10 do corrente, depois de meio-dia, 7 duzias de chales de chita com avaria geral, a requerimento de Jones Paton & Companhia, na conformidade do art. 263 § 4.º do regulamento de 22 de junho de 1836, visto não se ter effectuado a arrematação na primeira praça: sendo a mesma arrematação livre de direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O arsenal de marinha admitte para as suas obras e obras do melhoramento do porto serventes até o numero de 30, preferindo os livres a escravos, sendo o jornal daquelles 640 rs. por dia e destes 560 rs.: os pretendentes apresentem-se ao Illm. Sr. inspector.

Para Mossamedes.

As pessoas que quizerem fazer parte da segunda expedição para Mossamedes são convidadas a comparecerem no consulado de Portugal nesta cidade todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

-- Pela subdelegacia do primeiro districto dos Afogados se faz publico que foi apprehendido um cavallo castanho amarello, e com mais outros signaes: quem se julgar com direito ao dito cavallo, apresente-se no mesmo juizo, que lhe será entregue.

-- Está recolhido á cadeia desta cidade o preto Affonso escravo, e que não diz quem seja seu senhor: quem se achar com direito a elle dirija-se á subdelegacia da Boa-Vista.

Repartição da policia.

Illm e Exm. Sr.--Tenho de communicar á V. Exc., segundo as participações hoje dirigidas á esta repartição, que fôram hontem presos nesta capital: á ordem do delegado do primeiro districto, o preto Estevão, escravo, sem que o motivo me fosse declarado: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-José, Belarmino Alves, por correcção: á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Joaquim Machado Brandão, por crime de offensas physicas.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1849 -- Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermêto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.--Fôram hontem presos: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves do Recife, o Portuguez João Jacintho do Valle, por correcção; o preto Pedro, escravo de Manoel Ignacio de Oliveira, por ter sido encontrado com uma faca; e o Hamburguez John Wilde, por assim o haver requisitado o respectivo consul: á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista, o preto Domingos, sem que se me communicasse o motivo: á do subdelegado da freguezia de Muribeca, o crioulo José da Silva, por correcção; e José Ribeiro, para recruta.

O delegado de policia do termo do Páo-d'Alho communicou por officio de 27 do novembro ultimo, que no dia 30 de outubro proximo passado, havendo o subdelegado da respectiva freguezia mandado por uma patrulha prender a José Maria por alcunha o Zuza, este, evadindo-se, disparára um tiro que ferira ao guarda nacional Francisco José de Santa-Anna que fazia parte da mesma patrulha; que no lugar do Rozarinho se suicidára com tres facadas um preto de nome Francisco, escravo de José Carlos; e que na freguezia da Gloria do Goitá fôra assassinado Bertoldo José Gonçalves com um tiro de pistola; e no lugar do Mufumbo o preto Joaquim, escravo de Antonio de Barros Ferreira, sem que me declarasse quaes os nomes dos autores destes ultimos attentados.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

— Para o Porto deve sahir com muita brevidade, por ter grande parte da carga contratada, a nova e veleira barca portugueza *Santa-Cruz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, João de Oliveira Leite, a bordo, ou ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta, o brigue nacional *Adamastor*, forrado e pregado de cobre, e de excellente marcha: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Antonio Coelho Ribeiro, na praça.

-- Para Lisbôa sahirá dentro de poucos dias o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para carga ou passageiros trata-se com o sobredito capitão, ou com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o brigue nacional *Josephina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou ao capitão a bordo do mesmo.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para Lisbôa sahirá com a maior brevidade possivel a veleira barca portugueza *Hortencia*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu capitão, ou á rua da Cruz, n. 45, casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dez dias a polaca nacional *Sociedade-Feliz*, capitão Manoel Antonio dos Santos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Pará e Maranhão.

O patacho *Josefina* segue viagem para o Pará com escala por Maranhão: recebe ainda alguma carga e passageiros para os ditos portos: trata-se com o capitão José Maria da Silva Porto, ou com José Baptista da Fonseca Junior, rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Para o Porto sahe, impreterivelmente no dia 16 do corrente, o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, em presença do delegado do consulado da republica franceza E. Lavenere, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de uma caixa marca HS n. 6, contendo 48 chapéos de seda, desembarcados de bordo do navio *Gustavo II*, capitão Hautbois, vindo do Havre; e assim mais se continuará a venda em leilão de muitas fazendas limpas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado, e para ultimação de contas: segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas, para fechar contas no fim do anno: terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Manoel Ignacio de Oliveira faz leilão, terça-feira 11 do corrente, de 150 saccos de farinha de mandioca, vindos do Maranhão no brigue-escuna *Laura*; de 44 barris com manteiga ingleza, vindos do Maranhão no patacho *Josefina*; e de mais uma porção de cigarros de palha de milho, vindos do Rio-de-Janeiro: tudo por conta de quem pertencer e pelo maior preço que se offerecer: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

-- Mc. Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de cassas e algodõezinhos avariados, por conta e risco de quem pertencer; e bem assim de varias porções de fazendas inglezas limpas, para ultimação de contas: quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem do largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

— Não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e pessoas a quem sou obrigado, lhes peço desculpa desta falta involuntaria, e a todos me offereço na côrte do imperio para quanto fôr do seu servo, assegurando-lhes a mais cordial e firme gratidão.

Antonio Joaquim de Mello.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- D. Anna Benedicta da Rocha e Silva faz publico que mudou o seu collegio de meninas que tinha na rua Nova, para o seu sitio na Estrada-Nova que vai da estrada da Soledade á estrada do Manguinho, e ahi continúa com o dito collegio, recebendo sómente meninas pensionistas internas: as pessoas que quizerem utilisar-se do dito collegio para educação de suas filhas pódem dirigir-se ao mesmo sitio, ou á rua Nova, n. 59.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Ponte-Velha, n. 94: quem a pretender, dirija-se á rua do Trapiche no Recife, armazem de assucar de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

-- Aluga-se uma boa casa terrea, sita na rua da Mangueira da Boa-Vista, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

-- Alugam-se 2 ou 4 escravos que sejam bons trabalhadores, para armazem de assucar: a tratar na rua larga do Rozario, sobrado n. 39.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Do primeiro de janeiro proximo futuro em diante o

JORNAL DO COMMERCIO,

que se publica no Rio-de-Janeiro, augmentará o seu formato que ficará sendo o do *Times* de Londres. Além disto, será impresso com typos novos, e dará conta dos trabalhos do senado e da camara dos deputados.

Apezar do augmento de formato, o preço da assignatura continuará a ser: na côrte, por um anno 20,000 rs., por seis mezes 10,000 rs., por tres mezes 5,000 rs.; e nas provincias, por um anno 21,000 rs., por seis mezes 11,000 rs., por tres mezes 6,000 rs.

Subscreve-se na typographia do *Jornal do Commercio* no Rio-de-Janeiro e em Pernambuca em casa dos Srs. Avrial Irmãos.

-- O curador da herança jacente do fallecido pintor

Henrique Belitz

urgentemente pede aos devedores do mesmo defunto que hajam de satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de dezembro, visto ser necessario liquidar a casa sem mais demora: no consulado hanoveriano, rua do Trapiche, n. 19.

- Na rua da Cruz do Recife, deposito de rapé, n. 17, existe uma carta para qualquer dos herdeiros (filhos) do finado André Bento Rodrigues: quem se julgar com direito, póde comparecer que lhe será entregue.

Na rua do Rangel, defronte da travessa do lyceu, n. 8, existem promptos um andar e loja com todas as commodidades precisas para receber familias, afim de tomarem o bom sorvete de fructas, sendo cada dia de uma qualidade e com o melhor asseio e promptidão possivel. Principia hoje [4] ás 5 horas da tarde, e continuará emquanto aturar o gelo.

-- Precisa-se alugar uma escrava para vender fazendas com outra pessoa: na travessa do Veras, defronte da casa do capitão Rocha Brasil.

-- Aluga-se, no lugar da Casa-Forte, junto a casa do Sr. major Vilella, uma propriedade de pedra e cal, por festa ou annualmente: a tratar na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Precisa-se de uma preta forra para vender miudezas, pagando-se-lhe vendagem: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

— Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se a casa da rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça da dita, n. 6, botica.

-- Francisco Affonso Botelho abre a sua padaria no dia 10 de dezembro, em S.-Amaro, na ultima casa do quarteirão pertencente ao Sr. Antonio do Correio, e por isso pede encarecidamente a todos os moradores daquelle bairro e do da Boa-Vista que lhe dêem preferencia, visto o pão ser fabricado dos melhores farinhas, e com mais perfeição e asseio do que regularmente em outra qualquer padaria, por ser parte deste serviço feito por sua familia. O mesmo precisa de dous trabalhadores que entendam desse serviço, e tambem para entregar pão, os quaes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa, que he o encarregado de fazer este ajuste.

-- Precisa-se alugar um preto, ou um moleque para o serviço de uma casa da pouca familia: na rua dos Quarteis, n. 14, loja.

-- Aluga-se um segundo andar e grande sotão no Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons commodos para uma familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem aluga.

-- Precisa-se de officiaes de marceneiro: na rua da Concordia, loja de marceneiro.

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

— O *Capibaribe* suspende a sua publicação.

— Eliodoro de Mello e Albuquerque retira-se para a Bahia.

-- Declara-se a quem possa interessar, que as balanças devem e são obrigadas a ser aferidas, pois que a lei ou regimento que se acha em vigor assim o determina no artigo 4.º, e todos aquelles que não aferirem as mesmas balanças acham-se incursos na multa de 4,000 rs. e serão obrigados, a ir incontinente aferir para não soffrerem segunda multa de reincidencia que dobra; por isso, o inimigo das multas assim avisa áquelles que talvez se deixem illudir.

O despertador.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com commodos para grande familia: quem o pretender dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Novaes & Companhia remettem para o Rio-Grande do sul com escala pela Bahia e Rio-de-Janeiro o escravo André, por ordem de seu senhor, Caetano José Pereira.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

— Dão-se 12,000 rs. mensaes por aluguel de uma negra que cosinhe bem, engomme liso e compre os arranjos de uma casa de pequena familia: na ultima casa defronte do theatro novo.

--No dia 7 do corrente um moleque andou offerecendo á venda um chapéo de sol de seda com pouco uso, e por se desconfiar ser furtado, lhe foi tomado; e como não tenha apparecido o dono que elle disse o mandára vender, por isso se faz publico para quem se achar prejudicado dirigir-se á venda do Manguinho, onde, dando os signaes certos, lhe será entregue.

-- No dia 6 de dezembro perdeu-se uma espora de prata, da rua Velha até os Afflictos: quem a achar dirija-se a mesma rua, casa n. 83, que será recompensado.

-- Pede-se aos carniceiros do açougue da ribeira que tenham a bondade de, quando chegar a noite, retirar os doentes das portas dos seus açougues, para não amanhecerem mortos nos ditos lugares.

Rua da Assumpção, n. 4.

O arrematante das aferições deste municipio faz certo que o tempo das mesmas marcado pela lei para aquelles estabelecimentos que já fôram aferidos no anno anterior está finalisando-se por todo este mez, assim como lembra aos donos de generos que vendem pelas ruas que devem aferir as suas medidas, pesos e balanças, pois que muitos até vendem sem aferição alguma, os senhores pedreiros, carpinas, armazens de madeiras e outros que usam de regoas, os armazens e canôas de cal, os navios de carnes e outros generos que venderem por pesos e medidas que devem quanto antes vir aferir, pois acha-se aberta nos dias uteis das oito horas do dia até as quatro da tarde.

— As pessoas livres que quizerem trabalhar como serventes na capatazia da alfandega durante o seu expediente, dirijam-se á mesma, a fallar com o Illm. Sr. inspector, para tratar do ajuste.

-- Precisa-se de um rapaz que tenha principio de pharmacia ou sem elle: na botica do Aterro da Boa-Vista, n. 76.

-- Quem annunciou querer comprar uma marqueza em bom estado: dirija-se a botica do Aterro da Boa-Vista, n. 76.

Roubo.

Para amanhecer o dia 7 do corrente, roubaram do engenho Ilha-das-Cobras da casa do Sr. do engenho o seguinte: um bahú novo de tres palmos e meio com um vestido de cambraia de seda, um dito de cambraia branca de barra, um dito de cambraia com listras côr de rosa, um dito de cambraia de côres amarella e rouxa, uma saia de cambraia de barra, um par de luvas de pellica, uma capella, um cinteiro de fita branca, vara e meia de bico largo com trança por cima, um vestido de sarja branco de baptizar menina; e além do bahú o seguinte: uma corrente de ouro, no valor de 203$ rs.; um alfinete de peito e brincos, em [illegible]0,000 rs.; dous annellões com brilhantes, em 100,000 rs.; uma argola, em 40,000 rs.; um par de brincos, em 10,000 rs.; um adereço de pescoço, em 70,000 rs.; dous buzios encastoados, em 7,000 rs.; uma medalha de prata, em 5,000 rs.; um cordão bastante fino, em 10,000 rs.; e um clavinote. Gratifica-se bem a quem isto descobrir, e promette-se guardar segredo se o exigirem. A revelação será feita nesta praça ao Sr. Miranda, em casa do Sr. Manoel Gonçalves da Silva na rua da Cadeia do Recife, ou no mesmo engenho a Antonio Ferreira Baltar.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Pergunta-se ao Snr. commandante da quarta companhia do batalhão da guarda nacional da Boa-Vista, por que não faz serviço o guarda nacional João Guilherme Dias, morador no caminho novo da Soledade?

--Eu abaixo assignado, com venda na rua do Rozario da Boa-Vista, participo ao commercio desta praça que meu filho José Francisco de Teive Junior he de hoje em vante o agente encarregado do dito estabelecimento sób minha direcção e responsabilidade. Recife, 10 de dezembro de 1849. --*José Francisco de Teive.*

PERDAS.

Quem achou uns oculos de armação de ouro que fôram perdidos do pateo do Carmo ao botiquim do Paiva, querendo restituir, leve os ao mesmo pateo, n. 11, segundo andar, que será generosamente gratificado.

-- Manoel Joaquim Lessa retira-se para Portugal.

-- Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de menor idade, e de boa conducta, para venda, ou qualquer outro negocio, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 16, loja.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, que queira praticar a arte de pharmacia: na rua do Rozario, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Na rua Nova, n. 69, casa de comestives,

precisa-se alugar um preto, ou mesmo um moleque, que seja robusto, e que seu senhor se responsabilise por sua conducta.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 24 do Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua Velha, n. 55. Na mesma casa vende-se um terreno no melhor local da Capunga-Nova.

-- Um pharmaceutico com 32 annos de exercicio nesta cidade como caixeiro, e fóra della como proprietario, examinado nesta mesma cidade em 1825, pessoa de alguma idade, solteiro, de muito boa conducta a qual dá fiador, offerece-se, mediante um ajuste, para qualquer botica: quem precisar, nesta typographia se dirá.

-- Pela segunda vez se annuncia por esta folha que muito se deseja fallar ao Sr. João Tavares da Silva, filho de outro de igual nome, da villa de Ois da ribeira em Portugal, para se lhe fazer sciente da morte de seu pai e de outros negocios a respeito de sua familia: dirija-se á rua da Praia, armazem n. 2.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 53, loja de barbeiro.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba coser, lavar, engommar, e que tenha boa conducta: paga-se bem: no consulado de França, rua do Torres, n. 34, das 11 horas a uma da tarde.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio de um e meio por cento pelo tempo de 12 mezes, sobre firmas: quem quizer dar annuncie sua morada, para ser procurado.

-- Pede-se ao Sr. Joaquim Xavier da Maia que tenha a bondade de mandar entregar os cinco pares de sapatos que no dia 26 de agosto proximo passado se lhe confiaram para amostra, e que até o presente ainda não fôram entregues, apezar de se lhe ter pedido por immensas vezes; ficando certo que, emquanto os não entregar, terá o gostinho de ver seu nome em lettra redonda, para ser conhecido.

-- Aforam-se bons terrenos na Capunga, sendo pela maior parte com arvoredos que dão frutas: quem os pretender, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, no mesmo lugar acima dito.

-- Na praça do Corpo-Santo, esquina da rua do Torres, n. 20, haverá sorvete das 6 horas da tarde em diante.

-- Perdeu-se do Aterro-da-Boa-Vista até a estrada de João-de-Barros um annel de ouro, guarnecido de cabellos, com as iniciaes M. A. A. B.: quem o achou, querendo-o restituir, dirija-se ao mesmo Aterro, n. 36, ou a referida estrada, sitio do coronel José Gomes, que será gratificado a contento.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar o diario: na rua da Trempe, no sitio que tem a casa com a frente côr de chumbo.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em um predio: quem quizer dar annuncie.

— O official de pedreiro ou carpina que se quizer incumbir de empreitar o concerto de pedreiro e carpina que se deve fazer em uma casa de um sitio nos Remedios, dirija-se ao sobrado n. 14 da rua do Crespo, terceiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, ou á alfandega, aonde seu dono he empregado, para ir ao dito sitio ver a obra e tratar do ajuste.

-- A pessoa que quizer comprar uma preta crioula, que mostra ter de idade 23 a 26 annos, a qual sabe engommar, cozinhar, lavar de sabão e de varrela, cozer chão, fazer rendas e bicos, muito diligente em tudo que sabe, e que não furta, não bebe e nem foge, queira dirigir-se á rua do Livramento, no sobrado n. 26: esta venda se fez por necessidade, e o menor preço por que se vende he 550,000 rs., e a quem não convier o preço não procure comprar, porque por menos não se vende.

Loteria do Guadalupe.

Se querem mais claro deitem-lhe agoa.

A's 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos militares, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero dos bilhetes que restem por vender-se.

-- Na rua do Rangel, n. 9, precisa-se alugar uma preta, pagando-se mensalmente.

-- Aluga-se uma preta para vender frutas, doces, etc.: paga-se bem, responsabilisando-se senhor pelas faltas: na rua de Apollo, casa da esquina, segundo andar.

—Aluga-se o sobrado da esquina que volta para os Remedios, defronte do portão de José Pereira da Cunha, n. 29, com um grande quintal e banheiro: a fallar com Joaquim da Silva Lopes, ou com o morador da loja

Compras.

-- Compram-se uniformes militares, usados, sendo de ouro ou prata: na rua do Queimado, 19, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, sendo moços e de bonitas figuras: pagam-se bem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma marqueza em segunda mão, estando em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compram-se pipas que sirvam para se botar azeite de carrapato: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 14, se dirá quem compra.

-- Compra-se pedra de cantaria, 15 palmos de sacada, uma soleira, duas hombreiras, uma verga para porta de cocheira, de boa qualidade: na rua do Sol, n. 15.

Vendas.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro: a elles, antes que se acabem

-- Vendem-se quatro lindos molecotes de 18 a 20 annos sem vicios; seis pretos bons para todo o serviço, de 20 a 30 annos; um casal de escravos muito moços, com um filho de 16 mezes, e que são de boa conducta, o que se afiança; uma preta com um filho de 10 mezes, a qual engomma, cozinha e cose perfeitamente; uma linda mulatinha de 12 annos, com algumas habilidades e de boa conducta; duas ditas com todas as habilidades necessarias para uma casa; uma preta de nação muito boa cozinheira, quitandeira e lavadeira, com uma filha de 12 annos, muito linda e com alguma habilidade; tres ditas com algumas habilidades e muito moças; duas ditas de meia idade, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Oh! que pechincha.

Na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 20, vende se superior junco, assim como palha prompta por preço commodo. Na mesma loja trabalha-se de palhinha.

-- Vende-se um terreno de trinta e tantos palmos ou mesmo 100 na rua do Alecrim: na rua do Livramento, n. 4.

— Vende-se farinha de mandioca muito superior de Santa-Catharina nos armazens de Francisco Dias Ferreira, n. 1, no cáes da Alfandega: a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 34.

-- Vende-se uma escrava com todas as habilidades necessarias para uma casa de grande familia: a pessoa que a quizer comprar dirija-se a rua da União, sobrado do Sr. Guerra, das 9 horas do dia em diante.

-- Vende-se uma venda no Beco-Largo do Recife, n 6, com poucos fundos: vende-se, por o dono se retirar para fóra do imperio, por preço muito commodo: faz-se todo o negocio com o comprador: a tratar na rua de S.-José, numero 2, onde se dirá quem vende.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: dous escravos carreiros; um optimo moleque de 15 annos, de bonita figura; dous mulatinhos de 18 annos, optimos para pagens; tres escravos moços; duas negrinhas de 14 a 16 annos; 4 escravas moças de bonitas figuras: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

-- Na porta da alfandega se vendem barricas de maçãas, pelo preço de 6,000 rs. a barrica: estão bem conservadas e perfeitas, por terem vindo as barricas dento do gelo.

-- Vendem-se saccas de farellos com tres arrobas: no armazem do Bacellar, defronte da Escadinha, n. 3.

-- Vende-se oleo para curar glandulas, qualquer que seja o estado de ruina em que ellas estejam: na rua das Flores, casa da viuva do boticario José Soares dos Santos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um grande sortimento de casimiras elasticas de côres e bons padrões, a 5$ e 5$500 o côrte; côrtes de calças de lãa fingindo casimira, a 1,800 rs.; ditos de brim trançado de côres, a 1,440 rs.; ditos de dito amarello, de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito branco, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas.

-- Vende-se, na rua do Sebo, n. 10, um boi com uma carroça quasi nova, muito em conta.

-- Vende-se uma carteira de condurú, de uma só face, com bastantes repartimentos, em muito bom estado, e com o seu competente mocho; uma porta de forno de padaria, em muito bom estado; 3 pesos de arroba; um dito de duas ditas; um dito de meia dita; dous ditos de oito libras: tudo junto ou separado: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

-- Vende-se a taberna do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22, com poucos fundos, ou só a armação, a dinheiro ou a prazo: a tratar na mesma taberna.

--- Vendem-se 5 vaccas, sendo tres com bezerro e duas prenhes, aquellas dão uma grande porção de leite todos os dias, e todas são de muito boa raça, por preço muito commodo: no Lucas, na estrada que vai da Magdalena para os Remedios, no sitio do Sr. Cavalcante Pessoa, ou na rua da Alfandega-Velha, n. 40, a tratar com o consul dos Estados-Unidos da America.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que se acha no mercado vende-se a bordo da garopeira fundeada defronte do Passeio-Publico, a preço de 2,700 rs. o alqueire da medida velha, e sendo em porções se tratará com quem se acha a bordo, que poderá vender por menos.

-- Vende-se uma sabiá da matta, muito boa: na rua do Nogueira, n. 9.

--Vende-se, por preço commodo, uma casa de dous andares e sotão, sita no Recife, no becco do Burgos, n. 1: na rua da Praia, armazem n. 2.

-- Vendem-se 500 barricas vasias que fôram de farinha, por preço rasoavel, para se desoccupar o lugar: na rua larga do Rozario, n. 18, padaria. Neste estabelecimento precisa-se de um canoeiro, forro ou captivo, pagando-se-lhe mensalmente o que se ajustar, para andar em uma canoa de tijolo da Passagem ao Recife.

— Vendem-se manteletes de chamalote e outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas inglezas e francezas, latas com bolachinhas finas inglezas, garrafas com manteiga fresca, latas com marmelada, vinhos da Madeira secco, Porto particular, moscatel de Setubal, Colares, Lavradio, Bucellas, Carcavellos branco e tinto, Cheres, licores finos, champanha, caixas com massas finas: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

- Vende-se uma escrava moça, crioula, que sabe lavar, engommar, coser e marcar, tudo com perfeição: na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

Pechincha.

Vendem-se côrtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o côrte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Chapéos de palha e sapatos do Aracaty:

vendem-se em porções por preço commodo: na rua do Amorim, n. 36, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

-- Vendem-se 2 cavallos bons para sella, de bons andares, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 15.

Para se acabar.

Vendem-se superiores côrtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs o côrte; bem como novos côrtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o côrte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o côrte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

— Vende-se superior vinho de Champanhe e farinha de trigo Baron: na rua do Trapiche, n. 13.

-- Vende-se por commodo preço uma casa terrea nas Cinco-Pontas, feita á moderna e de gosto; e 30 palmos de terreno, na rua Augusta, com meiação de um oitão e com alicerces: a tratar na Pracinha do Livramento, n. 67.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma, cose, lava, e he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Na praça da Independencia, n. 12, vende-se a salve-rainha das bemditas almas do purgatorio.

-- Vende-se uma canoa nova de conduzir familia: atrás dos Martyrios, estaleiro de Manoel da Silva Mariz.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se côrtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o côrte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o côrte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Salvador* recebemos a lista da 5.ª loteria dos missionarios capuchinhos, e juntamente os muito afortunados bilhetes e meios bilhetes da 11.ª loteria concedida a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 28 do mez passado, os quaes se acharão á venda na dita loja, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

PREÇOS DOS BILHETES.

Inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,750
Vigesimos	1,300

— Vende-se um rico presepe, um piano de jacarandá quasi novo, uma mesa de jantar com abas, duas bancas de jacarandá, duas ditas de amarello de columnas, um oratorio com imagens, 4 mangas de vidro com calungas de gesso, 4 quadros com imagens, um relogio de metal para cima de mesa, uma cama de jacarandá, uma estante, um candieiro, um diccionario de Constancio, a musica da Norma: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro, n. 59, se dirá quem vende.

Meios bilhetes da loteria.

Vendem-se meios bilhetes da loteria do Guadalupe que corre infalivelmente no dia 14 do corrente, a 4,500 rs. A elles que são poucos e bons, para quem fôr feliz poderá passar festa divertida: na rua do Cabugá, n. 11, loja da esquina junto a botica do Sr. Moreira.

Bom e barato.

Vendem-se sapatos sahidos hontem da alfandega, de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de sola e vira para homem, a 6,000 rs.; ditos de uma sola, a 4,000 rs.; ditos de sola e vira, chamados de Nantes, a 5,000 rs.; meios botins gaspeados para homem, a 7,000 rs: na loja de miudezas de Joaquim Henriques, junto ao arco de S.-Antonio.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se côrtes de vestidos de seda de côres com 22 covados a 25, 28 e 30,000 rs. cada côrte; cassas-chitas as mais modernas e de côres fixas, a 800 e 900 rs. a vara; chitas francezas largas e muito bonitas de desenhos, a 340, 3[illegible]0 e 400 rs. o covado; um completo sortimento de mantas e chales de seda para differentes preços; chapéos francezes da ultima moda; lenços brancos de cambraia de linho e outras muitas fazendas de gosto: tudo por preço de agradar aos compradores.

-- Vendem-se queijos londrinos e prezuntos muito frescaes, assim como frascos de mostarda, fructas em frascos e botijas de corinthos e frasquinhos de molho para carnes e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*, no armazem da rua da Cruz, n. 7, de Davis & Companhia.

Na rua do Livramento, n. 10, loja de Fernandes da Luz & Irmão,

vende-se algodão da terra muito superior, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se arroz de casca em alqueire: na esquina da rua do Rangel, venda de José Rodrigues Coelho & C.

— Vendem-se, na rua Augusta, por baixo do sobrado que foi de José Maria, n. 1, as superiores lingoiças do sertão, sendo de sevado, e algumas de vacca, o melhor possivel, pelo preço de 320 rs. a libra.

Calçados.

Vendem-se sapatos de verniz para senhora, muito novos, a 2,000 rs.; ditos a 1,600 e a 1,280 rs.; borzeguins gaspeados para homem a 4,000 rs.; sapatões de couro de lustro para homem a 5,000 rs; ditos de bezerro de Nantes a 5,000 rs.; e outros muitos calçados por preços commodos: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se uma armação de uma loja, quasi nova e envidraçada: na rua de Concordia, casa de marcenaria.

ILEGÍVEL

—Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem e meninos, ditos de bezerro francez; ditos brancos para homem e meninos, chegados hontem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- Vende-se um bonito cavallo com todos os andares, o qual he muito commodo de sustentar: na rua de S.-Rita, n. 85.

--Vende-se uma preta crioula de 30 annos, sem vicios, a qual lava e faz gosto de ir para o matto: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se duas pretas, uma de 18 a 20 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, com alguns principios de costura e de de engommar, e a outra sabe perfeitamente lavar, e que he ainda moça, por preço muito barato: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, se dirá quem vende.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vendem-se superiores pós de limpar dentes, pelo diminuto preço de 160 rs. a caixinha: na rua Velha, n. 54.

Chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile superiores: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. as rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 480 e 560 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se taboas de pinho de 12 palmos de comprido, proprias para forro e tampos de barricas; vimes; arcos para pipas e barris; um balcão com gavetas; armarios usados; um braço de balança com pesos de duas arrobas até 1 libra; conxas; correntes de ferro; barricas abatidas; sola e courinhos de cabra: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

--Vendem-se 2 escravas para fóra da provincia, que cosem, engommam e cozinham, optimas para algum dos capitães que navegam para o Rio-Grande do sul ganharem bom dinheiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Massas de vapor.

Vende-se, no pateo do Terço n. 10, a nova bolachinha da California, de differentes formatos, fazenda prima, e todas as mais bolachinhas e fatias, tanto de Provença como de regalia: o preço das bolachinhas California he de 240 rs. a libra, e sendo de 8 libras para cima será de 200 rs., e das mais conforme a qualidade.

-- Vende-se arroz a cincoenta réis a libra, sendo a arroba ainda por menos: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

-- Vendem-se palhas seccas de coqueiro; e tambem se aluga uma canoa aberta de conduzir um milheiro de tijolo grosso: na olaria do Cotovello.

Vendem-se diversos escravos,

a saber: um moleque de 14 annos, cozinheiro; um dito de 12 annos; um molecão bom remador; um preto de 26 annos, que entende de marujo; 3 pretos para o serviço de campo; um pardo sapateiro, e que he optimo para pagem; um dito para trabalhar em um sitio; uma parda engommadeira e cozinheira; duas pretas; e outros escravos: todos estes escravos vendem-se muito barato, para se fecharem algumas contas: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se muito boas bichas de Hamburgo, e tambem se alugam por preço muito commodo: na rua do Aragão, na Boa-Vista, loja de barbeiro de Theophilo José Ferreira de Sampaio.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18,

vendem-se luvas de torçal, pretas e brancas, a 500 rs. o par; meias de seda pretas, curtas, a 800 rs. o par; ditas compridas, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2,720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs. a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

-- Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Guadalupe, que ha de correr no dia 14 do corrente; os inteiros a 8,500 rs., e os meios a 5,000 rs: na rua do Queimado, n. 53, loja de miudezrs.

Potassa da Russia.

Acha-se á venda na casa Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario, n 4, nova potassa verdadeira da Russia. em barris pequenos.

Sapatões a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 56, vendem sapatões do Aracaty, a 500 rs. o par.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

-- Vende-se, a bordo da sumaca *Bella-Carolina*, fundeada defronte do Passeio, a muito boa farinha de S.-Matheus, pelo preço de 2,800 rs. o alqueire: a tratar com o capitão a bordo, ou com Antonio Pinto Soares, na rua da Praia, becco do Carioca.

— Vendem-se atrás do theatro taboas de pinho largas e estreitas por todo o preço, com o abate de 25 por cento dos preços que até então se vendiam, afim de se acabar com a abundancia que ha: approveitem-se, freguezes.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

Xarope de angico e chocolate de saúde.

Acaba de chegar do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento destes dous objectos, já bem conhecidos nesta cidade por muitas pessoas que teem feito uso delles, as quaes confirmam o seu bom resultado: vendem-se no mesmo lugar do costume, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, pelo mesmo preço de mil rs. cada garrafinha de xarope, e 640 rs. a libra do chocolate de n. 3, e 800 rs. o de n. 4.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Na rua Nova n 10,

tem-se recebido pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de todos os objectos seguintes: chapéos de palha fechados e abertos; espartilhos; luvas de pellica para homem e senhora; ditas de malha de seda com palma, para senhora e meninas; cabeção branco de blonde riquissimo para senhora; flores para enfeites de vestidos; capellas; ricos leques; saccos para viagens; jogos de visporas, etc. Na mesma loja tambem se vendem encerados de todas as larguras para cima de mesa e piano, por preço commodo.

-- Vendem-se muito bons e frescaes queijos de Minas, com o peso de mais de duas libras, a 640 rs.; muito boa carne de porco salgada, a 80 rs. a libra; bom toucinho, a 160 rs. a libra: no pateo do Carmo, n. 1, venda.

-- Vende-se uma escrava de nação Costa, de 35 annos: no pateo da ribeira de S.-José, n. 5, venda.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados mantelete: e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido s na rua do Queimado, n. 9.

Vinho generoso.

Vendem-se barris com 12 canadas de vinho generoso do Porto, com 20 annos, por ser da colheita de 1830: este delicioso licor he muito apreciado nos tostes, e por isso os amadores devem aproveitar a occasião: o preço he commodo: no armazem do Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

A 200 e 220 rs.

Vendem-se riscados francezes de côres fixas, pelo modico preço de 200 a 220 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpadas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

A 640 rs. a vara.

Vendem-se cassas francezas finas, com 4 palmos e meio de largura, de côres fixas e padrões totalmente novos; casimiras elasticas, de listras ao lado, a 6,000 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 40, ao pé da fabrica de chapéos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus a mais superior que ha no mercado a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do cáes do Collegio, ou na rua do Vigario, n. 19, 2.º andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Panno preto.

Vende-se panno preto de ourela branca, a 4,500 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 4,500 e 5,000; dito côr de rapé a 5,000 rs.; velludo preto, a 4,500 e 5,000 rs.: merinós, casimiras; e outras muitas fazendas: na rua do Crespo, loja n. 9, de João A. G. Guimarães.

Para gravata.

Vendem-se lenços de seda e de setim para gravata, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; ditos de cassa, a 500 rs.; ditos de seda para mão, a 1,000 rs.; ditos muito grandes para senhora, a 1,500 rs.; ditos com franjas, a 1,500 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

Na rua Nova, n. 5,

Vendem-se dous lindos mulatinhos para pagens, sendo um delles bom bolieiro e copeiro, e que he muito civilisado; um pardo bom official de alfaiate; um moleque de nação, que he muito bom cozinheiro e de boa conducta o que se afiança ao comprador; um moleque de 18 annos, bom official de alfaiate; dous pretos bons trabalhadores de enxadas; duas pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado; duas pardas com habilidades.

-- Vende-se um rico e novo adereço com seus brincos e alfinetes, todos de diamantes, dá-se por metade do que custou; uma corrente com 42 oitavas; um cordão grosso com 48 oitavas; um trancelim de filagrana com 24 oitavas, e alguns anelões com brilhantes: na rua antiga dos Quarteis, n. 8.

-- Vendem-se lenços de grade bordados, e fazem-se quaesquer bordados de encommenda: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vendem-se oculos de alcance, de superior qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

-- Augusto Colombier, com loja na rua Nova, atrás da Matriz, ns. 2 e 4, vende bonitos chapéos francezes para homem; ditos de palha aberta para senhora; ditos de cabello; ditos de renda; remedio optimo para as pessoas quebradas, que são boas fundas de todas as qualidades; bom couro de lustro francez; bonitos jarros de porcellana para flores naturaes; bonitos lenços de seda para homem e senhora; sapatos de duraque para senhora, a 1,000 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; perfumarias; apparelhos para chá, de bom gosto; lenços de cambraia de linho bordados: tudo a dinheiro á vista.

-- Vende-se um relogio de parede, com 3 quadros de jacarandá grandes de Napoleão: na rua Nova, n. 69.

-- Vendem-se 2 lindos moleques de 18 annos, com officios: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se um muito bom carro de 4 rodas, pouco usado, para um ou dous cavallos, capaz de levar sete pessoas, e de optimo gosto, com todos os arreios completos, e que he muito proprio para uma familia: no Recife, cocheira do Sr. Augusto, no arco do Bom-Jesus.

-- Vende-se uma porção da melhor agoa-ardente de França (pale Brandy) que tem vindo a este mercado, em caixas de uma duzia; e igualmente muito bons charutos da Bahia, por preço muito em conta: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de Augusto S. Corbett.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se varios escravos, a saber: uma escrava crioula, engommadeira, costureira, e que faz lavarinto, cozinha bem, lava de sabão e varrella, e faz doces; uma dita de 18 annos, que engomma, cozinha, lava de sabão, e he optima quitandeira; 2 moleques de 14 a 18 annos, sendo um de nação, e que cozinha; 2 escravos de 20 a 24 annos, optimos para o serviço de campo por estarem a isto acostumados; e outros escravos para todo o serviço.

-- Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo, sita á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos, e outras plantações, que tudo produz com muita facilidade pela fertilidade do solo, com excellente banho que fica a pouca distancia da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprazivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Snr. Belem, defronte do Sr. Nicoláo, a fallar com o Sr. João Venancio; e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José do-Mangninho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

-- Vendem-se caixas com cem charutos de superior qualidade, a 1,200 rs.: no pateo da ribeira de S.-José, n. 5, venda.

Novos gambreões a 2,000 rs o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade já bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se uma meia-commoda, outra dita com carteira, um cannapé, uma caixa, uma mesa: tudo usado, porém em bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 13.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 23 de novembro, uma preta crioula, de nome Claudina, alta a magra; tem os peitos pequenos, e o pé direito inchado, rosto comprido, nariz chato, dentes limados, cabellos riçados, falla muito alto e apressado; costuma a mudar o nome; tem sido vista no bairro de S.-Antonio pelas ruas da Concordia, S.-José e outras mais: quem a pegar leve-a á rua do Mondego, n. 56, que será recompensado.

--Fugio, no dia 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, uma preta de nação Loanda, de nome Maria, de altura regular, bastante magra; tem um signal no hombro esquerdo que he um M; tem o rosto bexigoso, cabellos cortados; levou vestido de quadros já desbotados, panno da Costa com matames brancos: quem a pegar leve-a á rua do Passeio-Publico, n. 5, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, uma preta de nação Benguela, de 18 annos, de estatura regular, cabeça pequena, com um signal no sobr'olho esquerdo; tem uma lascadela em uma das orelhas no lugar do brinco, olhos grandes, pernas finas, pés grandes, e o direito inchado; levou vestido de algodão mesclado já bastante sujo, camisa de algodão trançado: quem a pegar leve-a á rua larga do Rozario, n. 39, segundo ou terceiro andar, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 4 para 5 do corrente, do engenho Anjo do Sr. coronel Menezes, da freguezia de Serinhãem, o escravo Francisco, de estatura alta, com uma perna torta por a ter quebrado; levou um cavallo ruço-pedrez, capado, andador meio a esquipar, muito veleiro, bem carnudo, com uma malha vermelha no lado esquerdo da cabeça; he de um Portuguez que vende fazendas neste lugar: quem o pegar leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 1, que será gratificado.

Boa gratificação.

Fugio, no dia 3 de novembro do corrente anno, um cabra de nome Ildefonso, de estatura ordinaria, cabellos desandados, olhos grandes, beiços grossos, com um dente de menos na frente; serve-se com a mão esquerda; he canhoto; tem dous dedos de menos em um dos pés, o minimo e o vizinho; leva uma carta com sobscripta a Felix Antonio de Brito, senhor que o vendeu; he morador em Alagôa-Grande-do-Pão, provincia da Parahiba do norte. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no ao capitão Vicente Cavalcante de Albuquerque, no engenho Gameleira, comarca de Nazareth, ou nesta praça a Francisco Cavalcante de Albuquerque, na rua do Livramento, n. 14, que serão gratificados.

--Fugio, no dia 6 do passado, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849